

Autor: Fábio P. Mezzadri

Data: 23/09/2004

Leite

Queda na rentabilidade da atividade

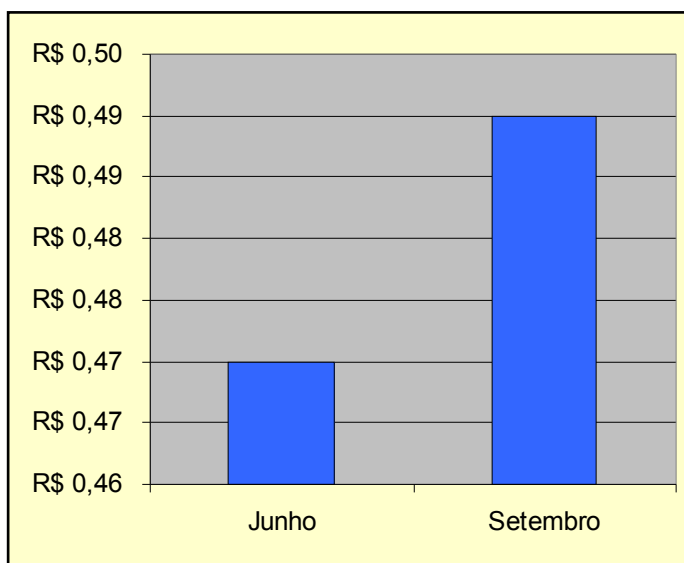
Segundo Neila Baldi, na *Gazeta Mercantil* de quarta-feira, 15 de setembro de 2004, a atividade leiteira, no corrente ano perdeu em rentabilidade, em virtude do aumento dos custos de produção, estão superando os preços recebidos pelo produto. Em função disso muitos pecuaristas estão necessitando reduzir o número de vacas em produção, com a finalidade de minimizar os gastos com a atividade. Um indício desta afirmativa é evidenciado pela redução das pastagens (utilizadas como principal fonte de alimento para o gado), que em dois anos apresentaram uma retração em torno de 5 milhões de hectares.

Os gastos com a alimentação do gado, nos últimos 12 meses, subiram 15%, enquanto que os preços do leite subiram em média 4,9%. Este fator merece consideração, uma vez que na pecuária leiteira os gastos com alimentação são responsáveis por cerca de 40% do custo total na produção.

Preços no Estado do Paraná

No Estado do Paraná, observamos uma elevação na média dos preços do litro do leite recebido pelos produtores. No mês de junho deste ano, no período compreendido entre os dias 07/06 a 11/06, a média estadual do preço do litro estava cotada a R\$0,47. Em setembro do corrente ano, no período referente aos dias 06/09 a 17/09, apresentou o preço médio de R\$0,49, recebido pelos produtores pelo litro do leite. Isso corresponde a um acréscimo de 4,9%, no período.

Crescimento do Preço do Litro do Leite
Período junho e setembro
Estado do Paraná Ano 2004



Fonte: SEAB/DERAL/DEB

Ao aspecto já abordado, aumento dos custos de produção, outro fator pode ser acrescido. No Paraná, este ano, os produtores tiveram gastos excedentes com a alimentação de seus rebanhos, em função de uma situação atípica para o Estado. No mês de agosto e começo de setembro o Paraná passou por uma prolongada estiagem, que atingiu até mesmo os produtores que estavam preparados com pastagens de inverno, as quais não chegaram ao desenvolvimento esperado devido a falta de água. Sem outra alternativa, estes foram obrigados a investir em alimentação alternativa para seus rebanhos, fazendo uso de produtos que geralmente apresentam custos elevados nestas épocas. Porém as expectativas são de que esta situação não se prolongue, com a normalização do clima, recuperação das pastagens e consequente queda nos custos de produção.

Fábio P. Mezzadri - Méd. Veterinário
SEAB/DERAL/DCA